

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2019

---Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de 2019, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29. -----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Período para Intervenção do Público;-----

---Período antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Ponto 2 – Aprovação de procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de 2 postos de trabalho para a Carreira/Categoria de Assistente Operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;-----

---Ponto 3 – Discussão e aprovação de protocolo de cooperação com o ISCAD.-----

---Estiveram presentes: -----

-Pelo Partido Socialista:-----

Filipe André Frazão Duarte Ralha Valente, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Ana Rute dos Santos Rodrigues Pereira, em substituição da eleita Dília Ferreira;-----

Mónica Alexandra da Silva Vaz Tristão Ramos;-----

Tânia Marisa Simões Caniço;-----

Luís Miguel de Jesus Peralta;-----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

João Manuel Oliveira Pereira da Conceição;-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa;-----

Manuel António Fachada Cavacas;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha;-----

Rui Fernando Carinhas da Conceição, em substituição do eleito Álvaro Miguel Bernardo Figueiredo.-----

-Pela Coligação Mais:-----

Madalena Bigode Lage Ferreira;-----

Raquel Moreira Gomes.-----

-Pelo Bloco de Esquerda:-----

Nuno Manuel Pita Meia Onça.-----

-Pela Junta de Freguesia: -----

João Paulo Rodrigues dos Santos, Presidente;-----

José Augusto Pavanito Guerreiro, Secretário;-----

Zilda Maria Pinto Martins Lourenço, Vogal;-----

Ricardo José Nunes Carvalho, Vogal.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, chamou a Sr.ª Ana Rute Pereira para tomar posse, em substituição da eleita Dília Ferreira. Informou que a Mesa recebeu um pedido de substituição por parte da CDU do eleito Álvaro Figueiredo e conseqüentemente dos eleitos Carlos Silva e Sónia Lambuça, chamando assim o eleito Rui Conceição para tomar posse.-----

---O Sr. João Conceição disse que estando já a assembleia completa, gostaria de alertar para o facto do edital de convocatória desta assembleia foi publicado no dia 19 de junho. Isso torna esta convocatória ilegal, face ao que está disposto na lei e no regimento da assembleia que diz que tem que ser com o mínimo de oito dias. Haverá hipótese de sanar esta situação. Contudo, gostaria de colocar à consideração do Sr.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Presidente da Assembleia que pode, por lapso, não ter reparado. Existe um ponto 2 na ordem de trabalhos que é importante e o facto de prosseguirem numa assembleia que tem uma ilegalidade na sua convocatória poderia gerar no futuro alguns problemas.----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse tratar-se de uma irregularidade e não de uma ilegalidade. Disse não saber quando foi publicado o edital.-----

---O Sr. João Conceição disse que foi o Sr. Presidente que assinou no dia 19 de Junho.-

---O Sr. Presidente da Assembleia disse poder tratar-se de um lapso de escrita e ter sido publicada como é de lei com os oito dias de antecedência.-----

---A eleita Raquel Gomes agradeceu o facto do Sr. João Conceição ter referido esta situação, pois é esse o papel da assembleia. Contudo, esta irregularidade sana-se a partir do momento em que os convocados aparecem. A não ser que exista alguma regra em contrário.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à consideração da assembleia sanar esta irregularidade. Ou, se preferem dar sem efeito esta assembleia e convocar outra.-----

---Não havendo nenhum pedido de intervenção, deu-se continuidade à sessão.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que gostaria de apresentar as suas felicitações e gratidão pública aos jogadores, equipa técnica e dirigentes da UDV Futebol SAD por terem alcançado um feito histórico que foi a subida a uma liga profissional de futebol. Foi um feito notável e por isso estão todos de parabéns. Deixou também uma pequena saudação à claque da UDV, Piranhas do Tejo, pelo apoio incondicional que desde pelo menos 2006 prestam ao clube. Novos e grandes desafios se avizinham mas certamente com diálogo, espírito de união e sentido de responsabilidade esses desafios serão certamente ultrapassados. Dei ainda conhecimento do expediente recebido desde a sessão de Abril. Têm por parte da Câmara Municipal uma cópia da saudação do 45.º aniversário da Revolução de Abril, a qual foi aprovada por maioria na reunião de Câmara realizada no passado dia 17 de abril. Têm ainda uma resposta do gabinete do Primeiro-Ministro à moção intitulada "45.º aniversário da Revolução de Abril" aprovada na última assembleia de freguesia. Sobre esta moção tiveram também resposta do secretário geral da CGTP e ambas as respostas vão no sentido de acusar a receção e agradecer o envio da moção. Mais recentemente, chegou ainda ao conhecimento da Mesa uma comunicação datada de 20 de junho e assinada pelo executivo da comissão concelhia de Vila Franca de Xira do PCP sobre uma decisão de arquivamento do processo judicial contra o eleito João Conceição. Com o devido respeito a esta comunicação, é completamente extemporânea, logo inútil, estéril e precipitada. O processo judicial ainda não transitou em julgado, está em fase de instrução e por isso mesmo, em tese, esta decisão proferida pode ainda ser alterada. Após a decisão definitiva, aí sim cada uma das partes poderá dizer que entender por conveniente sobre a matéria. Antes disso, é discutir sobre uma decisão judicial que não é definitiva, logo passível de ser alterada. Sem prejuízo de já ter comunicado na passada reunião de líderes, o tempo que medeia entre a sessão de abril e a de junho é mais curto. A Junta de Freguesia nesta altura tem um intenso trabalho. A assembleia de freguesia só tem afeta uma funcionária e como tal não foi possível concluir a transcrição da ata da sessão de abril. A aprovação da ata irá ocorrer na sessão de setembro. Este facto não afeta a validade de qualquer deliberação tomada na sessão de abril, uma vez que a ata em minuta é aprovada no final de cada sessão precisamente para tornar imediatamente eficaz e válida qualquer deliberação tomada. Entretanto, estive a consultar o regimento que diz o seguinte "*As sessões e reuniões da Assembleia deve ser dada publicidade, com indicação dos dias, horas e locais da sua realização, de forma a promover o conhecimento dos interessados com uma antecedência de, pelo menos, dois dias úteis sobre a data das mesmas.*" O edital foi efetivamente publicado a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

19 de junho.-----

---O eleito João Conceição refere que deverá ser tido em conta o artigo 30.º que refere que as sessões ordinárias são convocadas com a antecedência mínima de oito dias.----

---De seguida, passou-se ao período destinado à intervenção do público.-----

---Foi então dada a palavra à Sr.ª Ana Ferreira que disse ter tomado conhecimento pelas redes sociais que o lado direito do estacionamento da Av. 25 de Abril iria ser ocupado com roulettes nos dias 5, 6 e 7 de Julho. Isso implica mais ruído, mais sujidade e mais insegurança, bem como a falta de estacionamento para os moradores sem qualquer alternativa. Vindo para aqui as roulettes, os comerciantes que todo o ano têm encargos vão ter uma concorrência desleal. E ainda estão sujeitos a servirem-se das casas de banho dos seus estabelecimentos. E quando não se servem das casas de banho dos estabelecimentos, irão como já é habitual às portas das casas e das garagens. Com estas medidas, os moradores não foram ouvidos nem sequer questionados se estavam ou não de acordo. Vivem todos num Estado de direito e democrático e podem manifestar-se. Gostava de saber como é que o Sr. Presidente vai resolver o problema da energia e do ruído, se cada roulotte tiver um gerador a fazer poluição sonora. Gostava também de saber como são os horários de funcionamento, uma vez que os editais referem que nos dias 5, 6 e 7 de Julho as roulettes funcionarão das 18h às 22h. E não especifica mais nada. Como vai ser a fiscalização e a segurança? Reforços de casas de banho e a sua limpeza? Como é que vai ser a limpeza diária desta rua? Quem é o responsável e qual o seu contacto para poderem entrar em contacto?-----

---Interveio a Sr.ª Alexandra Ferreira dizendo que gostaria de saber quais as medidas que vão tomar relativamente aos inconvenientes referidos na intervenção anterior. Gostaria que lhe explicassem como é que vão resolver essa situação. Sendo moradora nessa rua, vai estar à mercê da confusão toda que costuma haver no Colete Encarnado. Tem uma criança com 3 anos e gostaria de saber como vai pô-la a dormir nesses três dias.-----

---A Sr.ª Amália Martins interveio na qualidade de moradora na Av. 25 de Abril. O horário que foi exposto é das 18h às 22h. Não acredita que na Festa do Colete Encarnado, as roulettes fechem às 22h e deixe de haver barulho. Não cabe na cabeça de ninguém na Festa do Colete Encarnado haver um horário até às 22h. A quem é que se podem dirigir se acontecerem coisas menos boas? Também tem crianças e não sabe como vai ser com todo o barulho e falta de higiene.-----

---Por fim, foi dada a palavra ao Sr. Jorge Pereira que informou estar em representação do Cajixira. Gostaria de distribuir um documento a cada elemento da assembleia, bem como uma revista da instituição. O Cajixira comemora no próximo domingo 27 anos de existência. São a única associação do país que trabalha com jovens a partir do 2.º ciclo. Aquilo que o traz a esta assembleia como presidente da instituição prende-se com alguma falta de comunicação entre a instituição e a Junta de Freguesia, nomeadamente o Sr. Presidente da Junta. Fizeram dois pedidos à Junta de Freguesia. A 25 de fevereiro a instituição enviou um email com uma candidatura ao RAMA para a colaboração da Junta de Freguesia na publicação de um folheto de divulgação da associação e da consignação de 0,5% de IRS e na impressão de 75 exemplares do cartaz, com o envio de toda a documentação que é necessária no RAMA. A 28 de março receberam um email do Sr. Presidente que, sucintamente, dizia que achava que talvez beneficiasse a instituição e que iria propor às outras instituições, o que foi feito, que quisessem participar para a edição de um folheto a ser distribuído. A 04 de abril, receberam um ofício via email do Sr. Presidente da Junta mas que não se encontra assinado por este a dizer que a pretensão do Cajixira não ia ser

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

considerada. Recentemente voltaram a pedir um apoio a nível de transporte dado que o Aldi de Alverca lhes ofereceu um apoio alimentar. Dado que não obtiveram qualquer tipo de resposta, a 06 de junho fizeram um ofício para o Sr. Presidente Ihes poder elucidar se daria ou não transporte. Durante 20 anos a instituição deu apoio alimentar no concelho e sempre tiveram por parte dos anteriores presidentes de Junta (José Fidalgo e Mário Calado) apoio a nível de transportes para este tipo de situações. Como não obtiveram resposta e acha que são uma instituição que merecem respeito, há questões que tem que colocar ao Sr. Presidente. Com que fundamento, só após o pedido de 25 de fevereiro, o Sr. Presidente da Junta se lembrou da consignação de 0,5% do IRS para associações da freguesia quando deixou passar o ano de 2018? Por que motivo a Junta não cumpriu na totalidade o que informou no seu email de 28 de março e posterior ofício a 04 de abril no que respeita à distribuição de folhetos informativos, divulgação da iniciativa na página oficial do facebook e site da Junta de Freguesia? Esteve na página oficial de facebook da Junta durante três ou quatro dias. A publicação no site não existiu ou também foi muito breve. Em relação ao folheto, não está nem no comércio, nem na sede da Junta, nem nas delegações. Decorrem seis dias para a entrega final do IRS e poderia continuar na página de facebook ou no site oficial, mas não lá está nada. Gostaria de saber em que reunião de Junta foi indeferido o pedido da associação e aprovada a proposta de se criar o tal folheto e as publicações na página oficial do facebook e no site. Este pedido deve-se ao facto de não constar na consulta ao site qualquer ata das reuniões do executivo no ano de 2018 e 2019. Como se compreende o que era, segundo as palavras do Sr. Presidente, uma colisão de interesses, o apoio à associação e depois ter em exibição na sede e nas delegações da Junta um cartaz publicitário de consignação de 0,5% do IRS à Liga Portuguesa contra o Cancro? Essa publicação já não é discriminatória às associações da freguesia? Gostaria de saber se a Junta vai novamente executar a medida proposta para este ano para os anos de 2020, 2021 e em que moldes? Sobre o pedido de colaboração com transporte, por que razão uma vez mais não se obteve nenhuma resposta por parte de Sr. Presidente da Junta passados cerca de 2 meses sobre a sua primeira missiva e quando terão a mesma dado a urgência da situação?-----
---O Sr. Presidente da Junta começou por dizer que nunca tiveram o espaço da Praceta da Justiça ocupado com um palco. Este ano o espaço vai estar ocupado com um palco, por iniciativa da Câmara Municipal. O Colete Encarnado é uma iniciativa da Câmara Municipal. Têm operadores comerciais que vêm todos os anos a Vila Franca, por altura do Colete Encarnado. E ficaram confrontados com um problema sério. Compreende as intervenções que aqui foram feitas. Tiveram de encontrar uma solução para os operadores que vêm habitualmente a Vila Franca e que ficaram sem espaço para poderem desenvolver as suas atividades. O período do Colete Encarnado é um período importantíssimo para muitas atividades porque cria aquela almofada financeira para o resto do ano. Receberam aqui situações que do ponto de vista social são situações preocupantes e que os sensibilizaram. Tiveram que encontrar uma solução. Não tinham outra solução considerando a conjuntura e as características do território. Relativamente à energia, têm pontos de luz da EDP. Crê que os geradores não sejam um problema. O horário é das 18h de sexta-feira às 22h de domingo. Isto acontece à porta das outras pessoas – aquelas que tradicionalmente têm festividades à porta. Este ano acontece na Av. 25 de Abril também. Foi a solução de recurso mais próxima do local onde os operadores estavam habituados a operar. Não tiveram outra solução. Cumpriram tudo o que deviam cumprir. Compreende as preocupações aqui demonstradas. Relativamente à limpeza, é a Junta de Freguesia que garante a limpeza em conjunto com a Câmara Municipal neste período – um período de natureza

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

excepcional. Durante os meses após o Colete Encarnado têm as ruas com problemas. Vão ter certamente ali também. Vão tentar resolver o mais depressa possível. Mas com a afluência de milhares de pessoas a Vila Franca durante um período tão condensado de tempo, terão certamente problemas. Este ano com a utilização de copos reutilizáveis, está convencido de que este problema será mitigado. Haverá menor quantidade de copos no chão. Isso terá impacto na reposição da normalidade. Confrontados com um conjunto de solicitações de pessoas que habitualmente vêm para cá e que vêm nesta festa uma festa que é fundamental do ponto de vista da tal almofada financeira, não tiveram outra solução senão tentar encontrar uma solução de recurso. Vão tentar melhorar a cada ano, repor a normalidade o mais depressa possível. Têm tudo planeado e preparado. Acontecerão algumas contingências, mas estão comprometidos com o objetivo de repor a normalidade, ainda com mais eficiência que aquela que foi conseguida o ano passado, que já não foi má. Este ano, com a experiência acumulada espera conseguir repor a normalidade com mais celeridade. Têm um plano traçado que será cumprido. A limpeza está acautelada pela Junta de Freguesia a cada dia. Evidentemente que não é possível ter, a cada dia, a rua a brilhar no período do Colete Encarnado. Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Jorge Pereira, disse que estão com uma conjuntura em matéria de recursos humanos perfeitamente atípica. Tem uma lista de quinze recursos humanos que tinham quando entraram e que atualmente não têm a trabalhar por diversas razões. Por vezes, a tramitação de processos e a forma como se vão movimentando internamente na Junta pode sofrer alguma entropia por alguma adaptação de recursos humanos que têm que entrar a partir de soluções de recurso. O pedido de transporte foi respondido dizendo que não podem deferir exatamente como é pedido porque iria criar um constrangimento sério ao normal funcionamento da Junta de Freguesia que se traduziria em mais penalização para a população residente e presente da freguesia. O Sr. Jorge Pereira solicitou uma viaturas todas as segundas-feiras de manhã para poder ir ao Lidl de Alverca recolher géneros alimentares. Estão sensíveis a essa pretensão. Mas têm que pesar custos e benefícios. Têm um trabalho que está sistematizado, têm capital físico (viaturas automóveis) que são já poucos considerando o trabalho que têm sob sua responsabilidade. A circunstância de ficarem sem um veículo automóvel, dos poucos que têm, todas as segundas-feiras de manhã que é o pior período para a Junta em matéria de volume de trabalho ditou o indeferimento do pedido. Sugere a cedência de um automóvel duas vezes por mês num período que não seja a segunda-feira de manhã. O Cajixira tem uma atividade, sobretudo pela natureza das pessoas que serve, que considera como especial. Tendo que contribuir para melhorar a qualidade do trabalho que o Cajixira presta, e querem fazê-lo, provavelmente diminuirão em muito a qualidade do trabalho que prestam aos outros fregueses. Encontraram esta solução intermédia que pode aligeirar a necessidade que têm. Estão disponíveis para se reunirem com o Sr. Jorge para tentarem encontrar com outros parceiros outra solução que contemple os dois períodos que não estão contemplados nesta solução de recurso que encontraram. Deixam à consideração do Cajixira o dia, solicitando apenas que não seja na manhã de segunda-feira porque é o pior dia para a Junta de Freguesia. Têm um apoio muito intenso ao movimento associativo e à segunda-feira de manhã é quando vão recolher o material e têm esse trabalho de natureza logística. Não sabe garantir se o folheto foi distribuído. Que ele está feito, está. Foi partilhado a partir das redes sociais. Aquilo que esperam é que, a partir do momento que é partilhado nas redes sociais, os utilizadores partilhem essa informação. Podiam ter programado a publicação para que ela se republicasse periodicamente. Não tendo sido feito, admite ter sido um lapso e não deixarão de ter em consideração numa próxima ocasião.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Quando o Sr. Jorge Ihes colocou essa ideia, disseram-lhe que era uma ideia interessante e que, apesar de tudo, uma vez que consideravam em consciência que era uma ideia que podia ser adotada às demais associações, não se sentiriam bem não providenciando às demais associações esta oportunidade. Quando a informação interessa, ela chega a milhares de utilizadores num espaço de horas porque têm esse registo. Durante este período deixaram de ter o engenheiro informático que estava muito rotinado com estas tarefas. Ainda não estão tão rotinados quanto o engenheiro informático que cá estava. Estão também nesta fase a encontrar as suas rotinas. A programação das publicações que têm um período de vigência mais alongado é uma matéria na qual devem incidir atenção. Admite que não sabe se o folheto foi distribuído ou não.-----

---De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Nuno Onça que disse que em relação às obras no eixo Quinta da Grinja-Povos, os moradores se queixam que não estão a ser assegurados os acessos às habitações de forma digna. Gostaria de saber se a Junta tem conhecimento deste problema e se tem supervisionado a obra. Gostaria de deixar os seus parabéns aos atletas, dirigentes e adeptos do UDV pela recente subida à segunda divisão. Estão todos de parabéns e é um enorme orgulho para todos. É público que possivelmente na próxima época o UDV terá que jogar no Rio Maior porque o Cevadeiro não tem as condições necessárias para receber os jogos da segunda divisão. Gostaria de saber o que é que o executivo acha acerca deste assunto e se acha que algo ainda pode ser feito para que o UDV pudesse jogar em Vila Franca. Muitos fregueses utilizadores das redes sociais se queixam de que foram bloqueados pela página institucional do facebook da Junta de Freguesia. Confirmam que não foram desrespeitosos e acusam o executivo de conviverem mal com as críticas e só deixam ficar os comentários que lhes agradam. Gostaria de saber o porquê e se este modo de gestão continua a bloquear pessoas pelo simples facto de serem de opinião contrária ao executivo. Deixou ainda um pedido para que lhe façam chegar a lista das pessoas bloqueadas e os comentários feitos que serviram de suporte a esse bloqueio. Em matéria de limpeza urbana, esta continua insatisfatória tendo em conta que não só o que vê mas também aquilo que é a grande aposta deste executivo vassoura em matéria de verba atribuída a esta função. Gostaria de saber se o carro vassoura está avariado. Em relação à desmatação, verifica in loco e a própria população denuncia nas redes sociais vários exemplos. Irá relatar um episódio que sucedeu consigo. Nas suas últimas caminhadas de fim-de-semana, no troço da rotunda de acesso à A1 até ao Jardim Constantino Palha, constatou que é praticamente impossível caminhar ou correr sem ser pelo meio da faixa de rodagem tal é o tamanho do mato que já ocupa toda a berma. É de facto um perigo de atropelamento que ali se verifica. Voltando aos espaços de recreio ou parques infantis, que mais uma vez frisa ser uma competência que o executivo não teve a coragem de assumir, sabe-se que a Câmara Municipal se prepara para desativar e agregar diversos parques infantis no concelho. Dizem ainda que a ideia já está concertada com as juntas de freguesia. Equipamentos de diversão ou vulgo parques infantis não têm que ser megas feiras populares. São equipamentos locais de bairro ou zona de proximidade onde as famílias podem sair e estar ali um pouco com as crianças a brincar e conviver no seu espaço urbano. Não partilha da ideia da Câmara Municipal. Gostaria o que o executivo acha dessa ideia. As últimas obras na zona de recreio do CBEI fizeram com que o muro que delimita o parque do Adro tenha reduzido o número de lugares de estacionamento no mesmo. Era bom que se esclarecesse este assunto. Na sua interpretação, não há garantia de mais valias para a Junta de Freguesia como contrapartida à perda destes lugares. Gostaria de saber se foi assinado algum contrato de cedência desse espaço entre o CBEI e a Junta

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

de Freguesia. Solicita que o enviem o quanto antes uma vez que foi solicitado por parte do Sr. Vereador Carlos Patrão no dia 05 de junho e ainda não chegou qualquer resposta.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia interrompeu o eleito para o alertar de que já havia excedido o tempo estipulado para intervenção.-----

---O Sr. Nuno Onça respondeu dizendo haja democracia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que democracia é respeitar os tempos legalmente disponíveis. O Sr. Nuno Onça insiste em cada assembleia ultrapassar largamente os tempos que lhe são permitidos.-----

---Interveio o Sr. Rui Conceição com a leitura do Voto de Saudação "Vila Franca de Xira orgulha-se pela subida à 2.ª Liga Nacional de Futebol, do Clube União Desportiva Vilafranquense, Futebol SAD".-----

---O eleito Miguel Peralta felicitou o facto de estarem a viver em Vila Franca o período festivo mais intenso da freguesia. Desde o desporto, passando pelas coletividades, movimento associativo, tertúlias, IPSS's, o próprio município e as festas religiosas. Destaca a participação na romaria ao Senhor da Boa Morte, a romaria ao santuário de Nossa Senhora de Alcamé, a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, o mercado medieval, a comemoração do Dia da Cidade, os almoços de homenagem a bandarilheiros, forcados e matadouros de toiros pelas várias tertúlias da cidade, o Colete Encarnado, a Passerelle D'Ouro. São comemorações de saudar na freguesia. Também as comemorações desportivas nomeadamente a subida ao segundo escalão do futebol nacional da UDV. Por razões de economia de tempo não terá oportunidade de referir outras iniciativas. De entre todas estas festas e comemorações, sabe que o Sr. Presidente da Junta esteve presente na sua quase totalidade. Gostaria que o Sr. Presidente referisse a importância que representam para a freguesia e qual o envolvimento da Junta em cada uma delas.-----

---Foi dada a palavra à Sr.ª Raquel Gomes que passou à leitura do Voto de Louvor intitulado "União Desportiva Vilafranquense, Futebol SAD".-----

---A eleita Isabel Barbosa disse que estudos apontam que uma melhor mobilidade urbana potencia o crescimento do emprego e o crescimento económico. No entanto, parece-lhe estarem a ser adotadas normas no planeamento desses percursos pedestres sem um estudo do fluxo de peões previsível, sem políticas de estacionamento adequadas em combinação com o incentivo à utilização de transportes públicos urbanos, sem um planeamento urbano efetivo e sustentável. Como deveria ser do conhecimento do executivo, muitas pessoas residentes nas zonas rurais de Vila Franca e nos concelhos vizinhos de Arruda dos Vinhos e Alenquer, para se deslocarem para o trabalho em Lisboa vinham para Vila Franca deixando o carro e deslocavam-se de comboio. Hoje, ainda apanham o comboio para ir mas só com uma diferença – passaram a ir até à Castanheira, Alhandra ou Alverca. Resultado disto: menos incremento no comércio. É com muita apreensão que assistem ao aniquilamento do estacionamento automóvel e às angulosidades perigosas para os percursos dos mesmos. Exemplo na Alameda Capitães de Abril, Rua Dr. Vasco Moniz, Rua do Curado, entre outras. A cada obra, por mais pequena que seja, vêm desaparecer dois a quatro lugares. Outro exemplo, na Praceta Bartolomeu Dias serão menos trinta a quarenta lugares de estacionamento e alguns passeios excedem em um metro o máximo regulamentado. Sabem da intenção dos executivos PS/PSD, quer na Câmara, quer na Junta na desertificação da cidade. Seja com a perspetiva de deslocação de serviços para a periferia, ou com a não criação de condições propícias para que a cidade tenha atrativos que incrementem o aumento da população residente, o comércio e os visitantes. Ao acabar com os já escassos locais de estacionamento, o que perspetivam

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

para colmatar este problema? O que está previsto para o enorme passeio na curva da Calçada da Barroca com a Rua Dr. Vasco Moniz? O que aconteceu para que até hoje não esteja cumprida a promessa de abertura do parque de estacionamento do antigo centro comercial? Deixa muito a desejar a higiene pública em Vila Franca. É com bastante desgosto que o afirmam. Aproxima-se a feira e com ela a vinda a Vila Franca de muitos forasteiros. Se não tomarem providências daqui levarão uma impressão triste e bem dolorosa para o bom nome da nossa terra. A vassoura municipal anda pelas ruas principais da vila e por algumas que mais perto lhe ficam. Mas fora dessas ruas? Ali para os lados do novo hospital, onde tão perto existe uma escola? Ali para os lados da Barroca, para os lados da avenida onde não muito distante está um parque infantil? Ali para os lados do Mártir Santo? Ali para os lados do jardim do Adro? Ali para os lados da Rua Joaquim Pedro Monteiro? Uma vergonha. Vá lá alguém convidar um amigo de fora a sair da vila para qualquer um desses lados e logo se arrependerá. A vassoura camarária e o carro das regas raras vezes ou nunca por lá aparecem. Não moram em Marrocos. Residem em Vila Franca. Capital de um importante concelho do País, terra que já existia nos tempos de D. Afonso Henriques, veio de espada em punho desde Guimarães, por Santarém até Lisboa a expulsar a moirama, muito mais asseada com toda a certeza do que certos indivíduos que por aí existem e que mostram o maior desprezo pela saúde e pelo bem-estar dos outros. O que acabou de ler é um excerto de um artigo publicado no Jornal Vida Ribatejana, a 20 de setembro de 1942. Setenta e sete anos depois, deparam-se com um cenário idêntico. Com a agravante, de que a vassoura da Junta de Freguesia ninguém a vê nas ruas a trabalhar há largos meses. Estará avariada? Com tanto dinheiro porque não a reparam? Face aos baixos valores de precipitação ocorridos desde o Outono, e de acordo com o preconizado no plano de prevenção, monitorização e contingência para situações de seca, entre as várias diretrizes salientam: realização de campanhas de sensibilização para poupança com consumos urbanos; articulação com os municípios e entidades gestoras para diminuir os consumos urbanos. O que assistem? O que tem feito este executivo? Que fique bem claro que nada disto tem a ver com os operacionais, com os trabalhadores. Deixa uma das respostas. Para disfarçar a deficiente planificação de varrição diária da cidade, opta pelo desperdício de água em lavagens. E deixa ainda um alerta: a preservação bem como o uso racional de água, é um dos problemas mais recorrentes deste século.-----

---A eleita Monica Ramos disse que com as grandes obras que decorrem em Vila Franca, nomeadamente na requalificação dos eixos Quinta da Grinja-Povos e Quinta da Mina-Santa Sofia, estabilização do talude da A1 no troço junto ao parque urbano de Vila Franca, a bancada do PS gostaria de perguntar se o executivo tem conhecimento se a mitigação do constrangimento automóvel está acautelado nos períodos do Colete Encarnado e da Feira de Outubro. E ainda se tem conhecimento de alguma medida excecional por parte da Câmara para resolver esta situação.-----

---Interveio a Sr.ª Madalena Ferreira no sentido de saber se a Junta de Freguesia indicou alguns nomes de particulares ou instituições para serem homenageados no Dia da Cidade e se os poderia divulgar.-----

---O Sr. Manuel Cavacas disse que no âmbito do requerimento que foi feito já há algum tempo sobre alguns contratos que tinham sido contratualizados em 2018, depois de uma análise à resposta do executivo surgiram algumas questões. Tem contrato com a empresa Plátano e no período de um mês foram contratualizados dois ajustes diretos com o mesmo objeto. Numa análise direta, suscita fracionamento de despesa. Gostariam de saber o que levou a que se fizessem dois contratos com um mês de diferença, com o mesmo objeto. Há também um ajuste direto com a empresa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Majula, empresa com a qual o anterior executivo também trabalhou. Na altura, o contrato que tinham para prestação de serviços era na ordem dos sete mil euros. Este contrato tem agora o valor de dezasseis mil euros. A lei do orçamento de estado estipula que os valores com a contratação de serviços, tendo o mesmo objeto, não podem ultrapassar o valor do ano anterior. Ou, o preço unitário da prestação do serviço. Aqui houve um aumento substancial. Gostaria de saber o que levou a este aumento. Relativamente aos contratos em regime de avença, têm seis contratos nesta situação. Por norma, são contratos feitos a profissionais liberais que não estão a tempo inteiro ou não desempenham funções a tempo inteiro nas autarquias. Quando esteve no executivo também tinham avença com o técnico oficial de contas e no apoio jurídico. O contrato de avença é um contrato de prestação de serviços de um profissional liberal. Aqui, têm cerca de seis contratos sendo que um deles é um assistente operacional. Há áreas em que forçosamente têm mesmo que ter avenças uma vez que não necessitam dos técnicos a tempo inteiro. Há outros que são necessários para o desenvolvimento normal da atividade. Gostaria de saber porque recorreram a tantas avenças.-----

---A Sr.ª Ana Rodrigues disse que a bancada do PS felicita a UDV, atletas, dirigentes da área do futebol e adeptos pela sua subida à segunda liga de futebol nacional. Felicita também todos os que colaboraram diariamente com o futebol, direta ou indiretamente, e que elevaram a moral, o orgulho e o espírito de união e mobilizaram Vila Franca em torno do desporto e de um objetivo comum. Em poucos dias estarão a defender as suas cores entre os melhores, num campeonato com muita visibilidade e com elevada cobertura nos meios de comunicação e transmissão de jogos na televisão que ajudará a levar o nome, costumes e valores de Vila Franca a todo o país. Na última Assembleia Municipal, foi aprovado um apoio extraordinário no valor de cem mil euros dirigido às juntas de freguesia para investimento e despesa de capital. Qual a importância que o executivo dá a estes apelos e se tem previsão do destino deste apoio.-----

---O eleito João Conceição disse que gostaria de saber quem são as entidades ou personalidades deliberadas pelo executivo para serem galardoadas no Dia da Cidade. Pelo segundo ano consecutivo, ao contrário do que foi uma prática nos últimos vinte e cinco anos, apesar de ser uma deliberação da Junta as forças representadas na assembleia foram sempre convidadas a participar e a sugerir nomes. Galardoar um cidadão de mérito em Vila Franca deve ser muito mais do que só a escolha de um executivo. Deve ser mais abrangente num espectro de uma assembleia que tem uma representatividade de partidos e pessoas. Depois de dezoito meses decorridos sobre a urgente aprovação do topónimo Rua Olavo Bilac, no Bom Retiro, e depois de já terem trazido a esta assembleia esta questão, voltam a colocá-la. Esta rua foi-lhes proposta logo no início do mandato em 2017 pelo executivo PS/PSD e foi votada apenas com os votos contra da bancada da CDU. Queriam que, definitivamente, lhes digam qual a razão para a ainda não atribuição do topónimo? Como têm mais um avençado para a área informática, que custa à Junta mais de oito mil euros por ano, infelizmente pois poderiam ter um trabalhador integrado no mapa de pessoal. Não compreendem o estado a que está votado o site institucional da freguesia. Só pode ser incompetência de quem gere a Junta de Freguesia. Ter um site institucional onde apenas as notícias e a parte referente a esta assembleia é atualizada, deixando inclusive os pelouros dos eleitos no executivo bem como os seus cargos desatualizados há mais de oito meses. As deliberações de Junta que têm eficácia externa e que obrigatoriamente têm que ser publicitadas, em 2018 não existe nem uma. Ninguém acredita como isto pode acontecer, mas a verdade é que está a acontecer. Os editais de convocatória em 2018 e 2019, nem um. O executivo já demonstrou à população a falta de capacidade, de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

maturidade, de competência e de projecto que cada um destes partidos com eleitos neste executivo tem. Qual o prazo que o executivo se compromete, depois de agora aqui ter sido questionado e alertado pela bancada da CDU, para ter o site institucional de acordo com aquilo que é normal e expectável para um organismo público que se rege por leis? No dia 06 de junho de 2019, decorreu em Braga a cerimónia Eco-Freguesias XXI 2019. A segunda edição deste galardão que visa reconhecer as freguesias que demonstraram um consistente compromisso com a sustentabilidade. Este galardão bienal visa avaliar e reconhecer o trabalho realizado pela administração local, com enfoque nas freguesias em prol do reforço da sustentabilidade dos seus territórios nas vertentes ambiental, económica e sociocultural. A Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira na primeira edição em 2017, durante a gestão liderada pela CDU, concorreu a este galardão promovido por entidades independentes e ganhou a bandeira de eco-freguesia pela avaliação do biénio 2015-2017, tendo alcançado o 18.º lugar situando-se no segundo lote das freguesias concorrentes. A Junta liderada pelo PS/PSD quis também concorrer este ano ao galardão e passar pela avaliação desta entidade independente das suas práticas de gestão no biénio coincidente com o seu mandato nos parâmetros do reforço da sustentabilidade do território nas vertentes ambiental, económicas, de acessibilidades e sociocultural. Como não se viu nas redes sociais "A Junta esteve presente..." gostariam que respondessem às seguintes questões: Quanto custou a candidatura? Qual o resultado da avaliação? Foi superior ou inferior a 50%? Em que lugar ficou a freguesia de Vila Franca de Xira? Conseguiram ser classificados como eco-freguesia ganhando uma vez mais a bandeira verde que está lá fora desde 2017 ou perderam o galardão e a bandeira verde que conferia a esta freguesia um destaque pelas boas práticas ambientais desenvolvidas ao longo do mandato 2014/2017 liderado pela CDU?-----

---Interveio a eleita Maria Manuel com a leitura da Moção "Pela requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra".-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que relativamente às obras no eixo Povos-Quinta da Grinja e aos problemas no acesso às habitações, reportou à Câmara Municipal a partir de umas fotografias que lhe foram enviadas. Está em sintonia com essa preocupação. É difícil de compreender como é que não se garante o acesso às habitações, sobretudo para pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebé. O eleito Nuno Onça questionou ainda se seria possível o UDV jogar em Vila Franca. Não é de todo possível. Apesar de ser uma matéria que não diz diretamente respeito à Junta, tem acompanhado essa matéria pois como presidente está mandatado para acompanhar as questões centrais para a freguesia e de acordo com o artigo 7.º do regime jurídico das autarquias locais deve estar permanentemente em cooperação com a Câmara Municipal. Por um lado, não era compreensível se a Câmara Municipal tivesse procedido ao investimento necessário para que a UDV possa jogar na segunda liga ainda antes de ter a certeza de que esse feito seria alcançado. Está em equação uma verba que é pública e que deve ser gerida com muito cuidado. Estando esse objetivo garantido, ter-se-ia que despoletar o processo. Isso foi feito efetivamente. Foi diligenciada uma reunião com a Liga, com a SAD e com a Câmara Municipal. Dessa reunião, o que ficou claro foi um conjunto de exigências muitíssimo criteriosas e rigorosas por parte da Liga que culminaram com a seguinte necessidade: que a Câmara e a SAD assumissem o compromisso de em novembro, garantirem que o campo do Cevadeiro tinha as intervenções necessárias para que a UDV pudesse jogar em Vila Franca. Quem está na administração pública compreende bem que há um processo a montante da obra que não é despidendo, é muito burocrático e que per si torna inexecuível este prazo. Em consciência, nem a Câmara Municipal nem a SAD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

podiam ter assumido essa responsabilidade. O que a Liga diz é que não sendo possível assumir essa responsabilidade até novembro, não é possível mesmo que as obras estejam concluídas dois meses depois jogar sequer um jogo em Vila Franca. Os jogos têm que ser todos disputados onde é disputado o primeiro jogo após esse prazo que foi definido pela Liga. Não há por isso outra solução senão não terem jogos em Vila Franca com muita pena de todos. Sendo os jogos em Vila Franca traria um conjunto de outras vantagens, desencadearia um conjunto de efeitos colaterais noutras dimensões da freguesia. Deseja que possam tirar proveito desses efeitos colaterais na outra época desportiva mantendo-se o UDV na segunda liga com o objetivo de um dia poderem estar na primeira divisão. É necessário garantirem condições, terem os pés bem assentes na terra. Outra questão seria explorar a possibilidade do UDV jogar no estádio do Alverca. Essa era a opção que mais lhe agradava, na medida em que permitiria ao Vilafranquense ter adeptos e permitiria aos vilafranquenses assistir aos jogos do seu clube. Não foi possível por diversas razões. Mas sobretudo porque a rivalidade ditou que essa possibilidade fosse vetada numa fase muito inicial, não chegando sequer a ser explorada por via dessa circunstância. Quanto à questão dos bloqueios no facebook, o que vão dizendo ao eleito Nuno Onça pode não corresponder inteiramente à realidade. Houve um indivíduo que foi bloqueado hoje e que fez um comentário referente à receção da Câmara aos jogadores do UDV que dizia o seguinte *"Bem que podiam colocar uma foto da equipa em vez desse trambolho de Alverca"*. Tem que ser bloqueado. A página de facebook é utilizada para informar e com um objetivo de natureza pedagógica. O eleito Nuno Onça é muito interventivo, é até muito crítico. Foi alguma vez bloqueado? Mas tem aí do seu lado esquerdo uma pessoa que foi já bloqueada, mas depois por respeito excessivo à posição que aqui assume, desbloqueou-o. Têm muitos comentários que são verdadeiramente vincados contra o executivo, que apesar de tudo mantêm um tipo de comunicação que é ordeiro e que não são bloqueados. Têm muitos comentários contra o trabalho que é feito pela Junta de Freguesia. É um risco que correm com a informação que desenvolvem e que aceitam e que deve ser respeitado desde que o respeito se mantenha. Neste caso em concreto, o respeito para com o presidente de Câmara. Não é admissível um tipo de comentário deste. E bloquearão este tipo de pessoas sempre que estes comentários forem colocados num espaço que consideram de comunicação e que é consultado por todas as pessoas, dos 8 aos 80 com o objetivo de se informarem acerca do que vai acontecendo na freguesia. O carro vassoura estará operacional na quinta-feira, mas virá muito funcional na medida em que teve uma reparação de dez mil euros. Como sabem, encontraram o parque automóvel e o equipamento operacional num estado absolutamente disfuncional. Estão aqui apenas há um ano e sete meses. É muita coisa para quem está aqui todos os dias num frenesim muito intenso, tentando dar resposta a todas as solicitações. Quanto à Avenida dos Gaibéus, admite que tem mato. Assim que este período de festividades terminar, devem avançar para essa zona da freguesia. Relativamente aos parques infantis, o Sr. Nuno Onça utilizou uma expressão com a qual não se identifica e que não utilizaria na sua posição - quando diz que não tiveram a coragem de assumir competência. Tiveram a coragem de assumir as desmatações. Têm quatro freguesias e uniões de freguesia no concelho que não assumiram essa competência. Não foi por falta de coragem. São opções legitimamente tomadas. Está convencido de que é muitíssimo importante que o número de competências tido pelas freguesias diminua com o objetivo de ser possível às juntas de freguesia procederem a uma lógica de especialização para terem mais eficiência e, a partir daí, gerirem com mais parcimónia os recursos que são de todos. Os parques infantis são uma matéria muito complexa que coloca em causa a segurança das crianças. No entanto, são uma

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

das duas freguesias que mantem a competência das desmatações, que é uma competência que desencadeia muita crítica e susceptível de desencadear à medida que se aproximam das eleições mais crítica ainda. Mas decidiram mantê-la. Relativamente aos lugares do Adro, refere que essa matéria avançou quando este executivo estava há aproximadamente um mês em funções. Estão a falar de uma IPSS que se debruça sobre as crianças e que agora alargará as competências para o sector da terceira idade. Uma necessidade premente nas sociedades modernas e a sociedade de Vila Franca não foge à regra. O que entenderam naquela altura fazer foi continuar o processo que havia vindo a ser contemporizado tempo demais com prejuízo para as crianças do CBEI. Agora, as crianças têm mais condições para poderem desenvolver as suas atividades. Foi tudo desenvolvido de forma lícita. Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Vereador Carlos Patrão, não obtiveram ainda resposta porque estão a desenvolver uma análise aos vários documentos que circulam na Junta de Freguesia e que foram produzidos durante o último mandato. O Sr. Carlos Patrão fez-lhes essa solicitação a partir de um email pessoal. Não deixam de acreditar que é o Sr. Carlos Patrão, mas pode ser qualquer outra pessoa a criar aquele email. Mas vão providenciar essa resposta. Concorda com o que disse o Sr. Rui Conceição relativamente à UDV. Aproveita para, em nome do executivo, se colocarem ao lado de tudo o que foi dito acerca da UDV reforçando as felicitações com as vantagens que daí decorrerão para os mais variados setores da sociedade vilafranquense. A segunda liga é das mais competitivas da Europa e por essa circunstância não deixara de trazer a Vila Franca muitos intervenientes diretos no futebol, não apenas espectadores. A economia local certamente beneficiará. O eleito Miguel Peralta faz referência às muitas comemorações. De facto, em Vila Franca têm muitas festividades. Têm muitas associações e coletividades que têm trabalhado muito bem. As forças estão efetivamente vivas. Assumiu a responsabilidade de estar ao lado das associações que trabalham em conjunto com a Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal para prestar um melhor serviço de apoio à população. São muito dinâmicas. A Junta tem imensa influência nas festividades que vão acontecendo em Vila Franca. A Junta tem influência em toda a logística dessas festividades. Na maior parte das festividades transportam e montam os materiais, e depois repõem a normalidade recolhendo todos os materiais. Tudo isso é feito com recursos da Junta de Freguesia, quer capital físico, quer capital humano que não pode estar a desmatar a Estrada dos Gaibéus, pois estão num período muito complexo com muitas atividades condensadas. As pessoas de Vila Franca andam felizes, vêem os seus setores preferidos contemplados com festividades no âmbito das religiosidades, do desporto, do recreio, do lazer. Todo ponto de vista social têm uma freguesia que dá cartas e que marca pontos nessa área. Do ponto de vista cultural têm também imensas atividades. Tudo isso tem um preço associado. E em Vila Franca também devem estar dispostos a pagar por esse preço. A eleita Raquel Gomes falou acerca da UDV e o executivo alia-se a esse voto de louvor. Partilha da opinião da Sr.^a Isabel Barbosa relativamente ao estacionamento e ângulos dos passeios. Não consegue perceber como esses ângulos são construídos dessa forma. Quanto ao estacionamento, concorda que padecem de estacionamento no centro da cidade. Há uma visão atualmente nas sociedades contemporâneas que é mais ou menos ambígua. Há uma parte que defende que o estacionamento deve sair do centro das cidades com o objetivo de garantir mais qualidade de vida. Mas há uma outra parte que defende o estacionamento no centro das cidades para dinamizar a economia local. É um problema complexo. Julga que é possível encontrar uma solução intermédia garantindo que a densidade de carros por metro quadrado não é excessiva no centro das cidades e que simultaneamente se aproximam as pessoas das atividades

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

económicas. É um problema complexo para o qual são todos chamados a refletir. Corrigiu a eleita Isabel Barbosa quando se referiu à “desertificação” quando queria dizer “despovoamento”. A desertificação está relacionada com a erosão dos solos. O despovoamento no centro das cidades é um problema que também os sensibiliza. Em todos os fóruns onde tem participação e intervenção, tem chamado a atenção para esse problema. Têm muita habitação a carecer de requalificação no centro da cidade, mas que tem preços de venda ao público exorbitantes. Isto afasta a procura. O que é que a administração pública pode fazer relativamente a esse facto? Se estivesse no lugar da Câmara Municipal teria já encontrado uma solução utilizando o IMI que estimulasse os proprietários das habitações no centro da cidade, pelo menos os que têm habitações sem pessoas, a vendê-las o mais depressa possível. Para esse efeito, só aumentando o IMI, colocando o limite máximo por lei. Quanto à sua posição relativamente aos carros no centro da cidade, é uma posição que carece de análise. Não é dono da razão.-----

---A eleita Isabel Barbosa disse que o Presidente da Junta tem que ter uma posição relativamente ao acabar sistematicamente com locais de estacionamento – têm o exemplo da Bartolomeu Dias onde têm passeios com mais de um metro legislado. Aquela curva na Alameda Capitães de Abril, tem 9,45 metros. É perigosíssimo para os automóveis. A Junta tem que ter um papel junto da Câmara a alertar para estes problemas.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que as intervenções que estão agora a ocorrer na freguesia são duas de grande porte e uma que tem que ver com a estabilização do talude da A1 no troço junto ao parque urbano. Os eixos Povos-Quinta da Grinja e Quinta da Mina-Santa Sofia são intervenções de grande porte que visam a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a melhoria paisagística e funcional do espaço. Crê que são essas premissas que estão a montante das intervenções. Quando fala das dimensões, não é urbanista nem arquitecto. Está convencido que essas dimensões foram ponderadas em função desses objetivos – melhorar a qualidade funcional do espaço. Relativamente ao estacionamento, a possibilidade que está a ser alvitrada pela Câmara Municipal relativamente à utilização de parte do centro comercial para estacionamento no centro da cidade, também lhe parece uma situação interessante porque liberta outras artérias da cidade de estacionamento e torna-as mais funcionais. Concorde com a Sr.ª Isabel Barbosa quando diz que o Presidente de Junta deve ter opinião. Mas relativamente ao estacionamento no centro das cidades, não tem uma opinião concreta. E tem uma licenciatura em gestão do território e um doutoramento em economia, duas áreas que se complementam. Mas não tem uma posição firmada acerca dessa matéria. Relativamente à higiene pública, presume que se esteja a referir à recolha de resíduos sólidos.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que o andarem a lavar as ruas é uma forma de encobrir a falta de varrição. Durante largas semanas a vassoura não passa em determinadas ruas.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que os senhores da CDU vivem num mundo à parte relativamente a esta matéria. Não há dúvidas de que a freguesia está bem gerida a esse nível. Têm a freguesia irrepreensivelmente tratada. Estão a trabalhar muito, têm muita gente a varrer, muita gente a esfregar, muita gente a desmatar. Não têm um território eximamente gerido porque não é possível. Mas têm o território muitíssimo bem gerido. Têm os recursos humanos a trabalhar na sua fronteira de possibilidades de produção a todos os níveis. Atingiram o seu potencial produtivo, estão satisfeitos, trabalham imenso, fazem um trabalho condigno. Há uma diferença colossal face ao que tinham. Relativamente ao Dia da Cidade, os distinguidos como cidadão de mérito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

cívico são António Mota Redol pelo empenho cívico e cultural a promover o estudo do neo-realismo em Portugal e David Fernandes Silva, pelo seu trabalho nos âmbitos culturais e associativos da cidade. Cidadãos de mérito autárquico e no seguimento do que fizeram o ano passado em que homenagearam os presidentes de junta do período democrático, este ano irão homenagear os presidentes de Câmara do período democrático pós 25 de Abril – José António Veríssimo, Daniel dos Reis Branco, Maria da Luz Rosinha. Como cidadão de mérito cultural Vasco Gargalo, pela sua prestação e destaque cultural na área do cartoon no âmbito local e internacional. Como cidadão de mérito associativo, o Núcleo de Vila Franca da Liga dos Combatentes pela sua prestação cívica e por ocasião do seu aniversário. Este ano terão ainda uma inovação, na medida em que irão homenagear os colaboradores da Junta pelo número de anos que estão ao serviço da comunidade. Terão galardoados com 25 anos ou mais de prestação de serviço à comunidade, com 20 anos, com 15 anos e com 10 anos.-----

---O Sr. João Conceição perguntou se o David Fernandes Silva é o funcionário da Junta de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente disse que O David Fernandes Silva é funcionário da Junta. É uma personalidade ímpar em Vila Franca. Quem coloca uma questão dessas relativamente ao David Silva não é de Vila Franca ou não conhece bem Vila Franca. O senhor troca tantas mensagens nas redes sociais com ele, sabe muito bem que é o funcionário da Junta. Quanto às questões colocadas pelo Sr. Manuel Cavacas, dependem de um conjunto de variáveis – períodos de prestação, áreas de intervenção, tipologia de serviço prestado. Essas questões que foram já objeto de resposta da parte da Junta e que voltam a ser trazidas a esta sessão, solicita que as coloque novamente por escrito pois julgava que já estariam respondidas. Quanto aos contratos em regime de avença, tem uma lista de 15 pessoas que estavam quando entraram em funções e que já cá não estão. Têm pessoas que se aposentaram, que estão em mobilidade, de baixa, que se despediram, que faleceram. O Sr. Cavacas refere 6 contratos em regime de avença. Como é que o executivo podiam dar resposta a uma conjuntura destas mantendo a operacionalidade da Junta, abrindo concursos, sabendo que os concursos têm um período que não é dispensável de desenvolvimento. Na função pública, os procedimentos concursais demoram imenso tempo. Com um quadro com 32 funcionários, com 15 pessoas que, entretanto, deixaram de estar como é que conseguiriam manter o desempenho da Junta de Freguesia não recorrendo a estas situações de contrato que não são do seu agrado, mas que resolvem o problema no curto prazo. Criariam um problema maior do que aquele para as pessoas que estão aqui de forma precária – não garantiriam as suas competências com prejuízo para os cidadãos de Vila Franca. Se decidissem abrir concurso para repor as 15 pessoas provavelmente teriam a freguesia de Vila Franca num estado de sítio com a população insatisfeita com a gestão do território. Têm que permanentemente gerir consequências das decisões que tomam. Não tinham outra solução mesmo para trabalhos que são não tão especializados, recorrer a este tipo de contratos. Colocaram a questão acerca dos 100.00€ que responderá por escrito, pois já excedeu o tempo regulamentar para resposta. São colocadas questões com terminologia na qual não se revê, mas terá que fazer uso de alguma condescendência para poder dar resposta. Quanto à Rua Olavo Bilac, foi aprovada a partir de um argumentário que lhes foi enviado pela Câmara Municipal e que estava, como sabiam senão não colocavam essa questão, errado. É uma artéria que está no domínio privado e como tal não pode ter nome atribuído pela Junta de Freguesia. Essa atribuição vai ser então anulada na próxima sessão da Comissão Municipal de Toponímia. Quando o senhor colocou essa questão, tinha estado aqui quatro anos e ele estava há uns meses. Tinha poupado tempo se tivesse

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

dito logo que estava em domínio privado. Mas não lhes disse.-----

---O Sr. João Conceição disse que a postura de quem não consegue ter uma conversação é vitimizar-se. A bancada da CDU votou contra não pela razão de que teriam conhecimento de era do domínio privado.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que o Sr. João Conceição não ilude ninguém.-----

---O Sr. João Conceição disse que estão a ser feitas um conjunto de considerações em relação a si. Não ilude ninguém. Enquanto executivo, durante quatro anos, nunca jamais em tempo algum, lhes foi colocada uma questão de atribuição de um topónimo no dito arruamento.-----

---O Sr. Presidente da Junta interrompeu o eleito para dizer, uma vez mais, que não ilude ninguém.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que não irão ter tempo para as moções uma vez que vão muito além dos 60 minutos regulamentados.-----

---A eleita Isabel Barbosa disse que o Presidente da Junta está a tecer uma série de considerações em relação ao seu camarada de bancada. No entanto, o Sr. Presidente esquece-se que quem levantou a questão foi ela. E na altura perguntou-lhe "*Mas a senhora sabe quem é o Olavo Bilac?*".-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que a Sr.^a Isabel Barbosa está equivocada. Quando disse isso foi para o público que podia não saber quem era Olavo Bilac. Por que razão andaram este tempo todo a colocar questões em torno deste arruamento? Os senhores não iludem ninguém. Porque sabiam a resposta. Teriam poupado muito tempo se tivessem dito logo.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que irá fazer um intervalo de cinco minutos e solicitou ao técnico de informática que verificasse a imagem da transmissão online.---

---Retomados os trabalhos, foi colocado a votação o voto de saudação apresentado pela CDU intitulado "Vila Franca de Xira orgulha-se pela subida à 2.^a Liga Nacional de Futebol, do Clube União Desportiva Vilafranquense, Futebol SAD" tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---De seguida, foi também aprovado por unanimidade o voto de louvor " À União Desportiva Vilafranquense, Futebol SAD" apresentado pela bancada da CM.-----

---Foi colocada a votação a moção apresentada pela bancada da CDU intitulada "Pela requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra", tendo sido aprovada com 8 votos a favor e 5 contra.-----

---A Moção "Pela instalação de postos de carregamento de veículos elétricos na Freguesia de Vila Franca de Xira" apresentada pela bancada do BE foi colocada a votação.-----

---O Sr. Nuno Onça pediu a palavra para dizer que gostaria de apresentar as moções.--

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que não irá permitir que faça a apresentação das moções. O PAOD tem 60 minutos, que foram largamente ultrapassados. O Sr. Nuno utilizou da palavra quase o dobro do tempo disponível. Foi aqui dito que as moções seriam apresentadas no fim se todos cumprissem com o tempo legalmente disponível para o efeito. Extrapolou-se o tempo. Como tal, não há tempo para serem lidas as moções. As moções são sempre colocadas no site, são públicas. Não vai conceder ao Sr. Nuno esse tempo para apresentar as moções pois teria que conceder à bancada da CDU.-----

---O Sr. Nuno Onça disse que concorda com o que foi dito. Mas o Sr. Presidente da Junta gastou 45 minutos e 12 segundos, ou seja, 2/3 do PAOD. Não ouviu o Sr. Presidente da Assembleia pedir ao Sr. Presidente da Junta para terminar. Estão a falar de mais 9 minutos. O Sr. Presidente nesta sua última intervenção gastou o minuto que levaria a apresentar as moções. O Sr. Presidente cumpre o regimento para o eleito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Nuno Onça, mas não cumpre para os outros eleitos e para o executivo. O Sr. Presidente é responsável pelo eleito Nuno Onça levar os debates que deveriam ser feitos nesta casa para o Facebook. O sr. não dá outra alternativa. Se não lhe deixa ler as moções, vai tirar fotografia e vai colocar como comentário na transmissão para que as pessoas lá em casa vejam. Esta assembleia não é composta pelos eleitos. É sim, composta pelos eleitos e pelo público que está a assistir.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que começa a ser fastidioso estar a repetir sempre a mesma coisa. Está a gastar o minuto devido às suas intervenções. Se não tivesse essas intervenções completamente despropositadas, não estava a gastar tempo a tentar explicar aquilo que o Sr. Nuno Onça devia saber enquanto eleito nesta assembleia. Já é a segunda vez que diz que não cumpre o regimento. Generalidades. Quando diz essas coisas faça o favor de concretizar. Está cansado. Não gosta de repetir, sessão após sessão, a mesma coisa e sempre ao mesmo eleito. Essa ameaça que colocou de ir tirar fotografia à moção, é livre de fazer o que entender. O Sr. Nuno Onça fala em democracia, mas não quer cumprir com a democracia. Quer é anarquia.--

---O Sr. Nuno Onça disse querer fazer a defesa da honra. Ofendeu-o quando diz que fez uma ameaça. Tem o direito a defender-se desse ofensa. Não fez nenhuma ameaça. Apenas disse o que iria fazer e está no seu direito. Disse-lhe que o iria fazer porque o Sr. Presidente está constantemente a condicionar a sua intervenção em relação aos outros. Isso é notório.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que são dados 3 minutos a cada um. Uns cumpriram, outros ficaram aquém do tempo. O Sr. Nuno Onça, sessão após sessão, é sempre dado mais tempo do que aquele que é permitido. Se calhar passa-se a cortar quando chegar aos 3 minutos.-----

---A moção foi aprovada com 5 votos contra, 6 votos a favor e 2 abstenções.-----

---De seguida, procedeu-se à votação da moção "Suspensão do pagamento de portagens no sublanço entre Alverca e Vila Franca de Xira na Autoestrada do Norte", apresentada pela CDU. A moção foi aprovada por unanimidade.-----

---A moção apresentada pelo BE com o tema "Pelo aumento e adaptação dos bebedouros no espaço público da freguesia de Vila Franca de Xira" foi também colocada a votação e aprovada por maioria com 2 abstenções.-----

---Por fim, foi colocada a votação a moção da CDU intitulada "Deliberação sobre Transferência de Competências", não tendo sido aprovada com 7 votos contra e 6 votos a favor.-----

---O eleito João Conceição pediu a palavra para fazer uma declaração de voto. Esta deliberação de transferência de competências, há uns meses atrás fizeram um alerta numa assembleia extraordinária de que a Junta de Freguesia estaria a assumir um conjunto de transferências que passariam a ser competências próprias e poderia não o fazer logo durante o ano de 2019. Chegado agora o momento, voltaram a ter um prazo definitivo para dizer se estão ou não de acordo com ela. A incerteza é enorme. Por todo o país há câmaras municipais a recusarem a transferência de um conjunto de competências diretamente para a câmara nomeadamente na área da saúde e da educação, pelo impacto que isso vai ter naquilo que é o orçamento municipal. E também pelo impacto que vai ter na junta de freguesia. Muitas das competências que este executivo, no acordo de delegação que celebrou em 2018, prescindiu de ter, deixou de ter a manutenção dos espaços escolares, deixou de ter os parques infantis bem como um conjunto de outras competências. Essas na legislação estão previstas passarem a ser competência própria da Junta de Freguesia. Sem se saber qual o valor que vai ser transferido para esse efeito. É um risco enorme avançar neste momento com este tipo de aprovação. Esta moção visava isso mesmo. Recusar, neste momento,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

a aceitação desta transferência de competências para a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. A lei concretizar-se-á até 2021 e como tal teriam oportunidade de aprofundar conhecimento sobre esta situação. É uma situação que está a passar pelo país todo. É preocupante. Estão preocupados com aquilo que é o encargo que a Câmara Municipal que já aceitou a transferência de competências na área da educação vai assumir.-----

---O Sr. Miguel Peralta pediu a palavra para fazer igualmente uma declaração de voto relativamente à moção "Requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra". A bancada do PS votou contra a moção porque foram encontrados artefactos arqueológicos no subsolo e o assunto está a ser analisado pela Câmara Municipal. Como tal, não se justificaria fazer um investimento na reparação definitiva e finalizada dos passeios. Possivelmente, terão que ser danificados e reparados novamente.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que se julgou serem achados arqueológicos mas em reunião de Câmara foi dito que não se tratava disso. Acompanhou os trabalhos, viu fazerem as escavações, viu porem o plástico e tirarem fotografias e depois taparem com terra. Na Câmara Municipal foi dada a informação de que não eram achados arqueológicos.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que o Sr. João Conceição falou de Câmaras que rejeitaram as competências mas não falou de todas aquelas que aceitaram e que estão a conviver muito bem com elas. Relativamente ao que diz a Sr.ª Isabel Barbosa, de facto tem razão. O problema é que há um processo que foi iniciado e tem um desenvolvimento no tempo que não pode ser dispensado. Foi isso que o Sr. Miguel Peralta quis dizer. Foram encontrados artefactos arqueológicos que se concluíram não ser o que estava previsto ser. Mas o processo foi desencadeado e é necessário que agora seja concluído.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que arranjar como desculpa que é por causa dos achados arqueológicos que a obra está atrasada, não é. Sabem todos perfeitamente que quando se vai para uma empreitada deve ser contemplado no caderno de encargos não só o subsolo, mas também ao nível do solo. E foi isso que não aconteceu.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que há um processo que está a decorrer e que não pode ser dispensado. A Câmara Municipal tem um serviço de arqueólogos que funciona muito bem e que está a tomar esse processo como prioridade. Mas está a desenvolvê-lo. Gostava de saber porque razão lhe enviaram um conjunto de 200 assinaturas para repor a normalidade naquela rua quando se sabe que a obra é da Câmara Municipal.---

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que a lei 75/2013 no artigo 2.º diz "Constituem atribuição das autarquias locais a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das populações". No artigo publicado no Jornal O Mirante o senhor faz referência a isso. A Junta de Freguesia deveria ser o interlocutor privilegiado para levar as reivindicações, preocupações ou reclamações dos vilafranquenses aos superiores hierárquicos.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que a Câmara não é um superior hierárquico. Isso revelou exatamente qual a intenção da CDU. Enviou para conhecimento e devidos efeitos à Câmara Municipal.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que todos tinham conhecimento. Como é lógico era à Junta de Freguesia que tinham que fazer a entrega. Quando fizeram a entrega foi também encaminhado para os órgãos de informação, para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal e para a Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que está errado. É uma obra da Câmara e como tal não tinha que ser entregue à Junta. O que a Sr. Isabel Barbosa está a dizer é um paradoxo. É uma inconsistência intelectual. Não faz sentido.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que é interessante ouvir de um presidente de junta de freguesia que assumiu como representante e jurou cumprir que não é político. São políticos e partidários.-----

---O Sr. Presidente da Junta questionou o que significa jurou cumprir. São frases feitas.-----

---Entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.---

---O Sr. Presidente da Junta disse que estar à disposição para responder a eventuais questões que queiram colocar.-----

---O Sr. Nuno Onça disse que tem vindo, sessão após sessão, a propor algumas alterações à apresentação deste documento. Os eleitos têm o direito a saber mais acerca desta representação do executivo. Em termos de representação pública, são muitas páginas que para nada servem para além de encher papel. Todas essas atividades já estão bem explanadas nas vias digitais, pelo que não há necessidade de colocar todas nesta informação. Era importante colocarem a identificação da pessoa que representa a Junta nessas atividades. Em caso de reuniões de trabalho, era importante colocarem um breve resumo para que os eleitos pudessem saber do que é que se falou. Como se não bastasse o facto de haver mais informação no Facebook, este documento não contém toda a informação. No dia 04/04 a Junta esteve presente no plenário da Comissão Municipal de Deficiência na Fábrica das Palavras, e nesta informação não consta. No dia 06/04 a Junta também esteve presente no Festival Xira Chocolate, o que não consta do relatório. No dia 13/04 a Junta esteve presente na 1.ª edição do Grande Prémio dos Campeões – Troféu António Adegas em ciclismo, o que não consta deste relatório. No dia 04/05, a Junta assistiu ao UDV com o Barreirense, o que não consta do relatório. No dia 12/05, a Junta esteve presente no 7.º Encontro Nacional de Poetas, Escritores e Declamadores o que também não vem no relatório. Em relação ao Serviço de Administração Geral, gostaria de saber se não estão a prestar o serviço de IRS que prestaram no ano transato. Já tinha colocado esta questão na anterior sessão. Mas reparou que também não existe qualquer informação neste relatório. Gostaria de saber se abandonaram esta iniciativa que considera muito importante. Em 2018, colocaram 142 declarações de IRS. Era importante que este ano tivessem feito este serviço. É positivo o facto de a Junta começar a prestar o serviço de renovação do cartão de cidadão. É um serviço muito importante. A Junta deveria apostar numa forte promoção no facebook e no site pois a maioria das pessoas ainda não sabe. Em relação às intervenções urbanas da equipa operacional, é de apontar pela positiva o aumento significativo do número de horas despendido em relação ao período homólogo. No entanto, é ainda pouco o trabalho prestado no âmbito de apoio a carenciados, de apoio a escolas e na manutenção do edificado. Há que mudar estas políticas urgentemente. Relativamente à desmatção, alerta para continuarem a deixar o lixo que se encontra nas zonas verdes quando fazem a desmatção. Era importante que as equipas operacionais que andam a desmatar, andassem com um colaborador que fizesse a recolha deste lixo. Em relação à ação social, educação e tempos livres, no atendimento integrado continua a não haver informação acerca da utilização dos balneários. Gostaria de saber se estão fechados e quando irão abrir. No âmbito das consultas jurídicas, gostaria de saber quais são os escritórios ou advogados que prestaram esses serviços. Se não conseguirem responder agora, agradece o envio da informação por email. Perguntou, uma vez mais, porque é que não há informação acerca do trabalho desenvolvido no âmbito do Carro Oficina e a C.A.S.A. de Povos. Que tal este executivo começar a divulgar mais estes serviços sociais da Junta? Ou se mete sete serviço a funcionar ou se assume o fracasso das medidas e se põe um ponto final nelas de uma vez por todas. Assim sobra mais tempo para a dedicação à

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

vassoura. Na sessão anterior, manifestou que gostaria que lhe fosse enviado por escrito, com a maior brevidade, o relatório de atividades de 2018 e o plano de ação para 2019 da comissão social de freguesia. Não acham que já deveriam ter enviado estes documentos? Relativamente às formações de SBV que estão a ser dinamizadas pela Junta de Freguesia, acha que é uma iniciativa louvável e que não fará mossa no orçamento da Junta de Freguesia. Mas gostaria que se pudesse ir mais longe e se estabelecesse um objetivo de em termos de quantidade de fregueses com esta formação para que pudessem fazer anualmente um balanço da percentagem de fregueses com esta formação. Quem sabe se no futuro, seriam a primeira freguesia com o título de "Freguesia com uma verdadeira cultura de socorro".-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que no ponto "Apoio técnico a iniciativas externas", aparece a iniciativa "À Conversa com...". Gostaria de saber se já deixou de ser uma iniciativa própria da Junta e se passou a ser de alguma associação ou algum organismo. No cartaz das Noites do Pelourinho em Alverca, aparece o logotipo da Junta de Vila Franca. É uma organização do Grupo Cegada. Gostaria de saber que tipo de apoio é que a Junta está a dar e o porquê.-----

---O Sr. João Conceição disse que na página 16, em dois meses, nas competências próprias da Junta, no apoio a carenciados só concretizaram 0,38%. Como andam sempre a fazer propaganda que são os campeões do raking do apoio social do concelho, gostaria que lhe explicassem porque prestaram um apoio tão insignificante à população carenciada. O executivo enche cerca de quatro páginas com intervenções de manutenção de passeios, mas isto corresponde apenas a cerca de 4% de todo o trabalho realizado em dois meses. Já perceberam a técnica de comunicação nas redes sociais. Muitas fotos, para parecer muito trabalho realizado. Agora ficaram a conhecer outra forma de fazer "parecer" – quatro páginas de intervenções em passeios. Quando voltarem a ouvir o presidente da Junta a autoelogiar-se sobre o número de folhas de obra que fazem em dois meses, isso quer dizer o seguinte: para cada buraco na mesma rua, faz-se uma folha de obra. E assim acontece o milagre da multiplicação nas folhas de obra, que tanto jeito lhes dá para andarem a apregoar méritos inexistentes. Uma realidade paralela em que estes senhores vivem, mas com objetivos específicos de iludir as pessoas. Apresentam zero reclamações nas delegações da Junta e na sede. Queiram por favor explicar como fazem a contabilidade destes dados. Na medida em que têm vários relatos de cidadãos que tendo enviado emails para a Junta a reclamar sobre diversos assuntos, não receberam qualquer resposta por escrito nem outra. Pareceu-lhe que falta uma inscrição nas representações da Junta de Freguesia. No dia 15/05, devem-se ter esquecido de um evento onde a Junta esteve presente e que até foi divulgado no site e no Facebook. Chama-se "A Junta esteve presente...Visita dos candidatos do PS ao Parlamento Europeu". A notícia saiu no site institucional da Junta de Freguesia dizendo "*A Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira acompanhou a visita dos candidatos do PS ao Parlamento Europeu a qual contou com a presença de maria da Luz Rosinha, deputada e secretária nacional do PS para as autarquias à fábrica da DanCake, sediada na Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira, que conta já com 40 anos de existência na produção de bolachas de manteiga*". A CDU após ter tomado conhecimento desta publicação no sítio institucional da Junta de Freguesia, apresentou uma queixa à Comissão Nacional de Eleições. A queixa apresentada diz o seguinte "a publicação encontrava-se acompanhada de três fotografias tiradas na iniciativa. A iniciativa cuja publicitação foi dada pelos órgãos oficiais de comunicação da freguesia de Vila Franca de Xira, foi realizada pelo PS em plena campanha eleitoral para as eleições ao parlamento europeu e numa fábrica que não se encontra sequer sediada na freguesia. Os dizeres "A Junta esteve presente" evidenciam que se fez

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

representar por um ou vários membros do executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. Deste modo, e até porque a Junta não tem no seu mapa de pessoal qualquer funcionário com categoria profissional específica da área da comunicação ou marketing digital, é verosímil senão mesmo muito plausível que o agente que procedeu à publicação nas circunstâncias do tempo, modo e lugares seja membro do executivo da Junta de Freguesia. E o agente bem sabia que a conduta se encontra à margem do código de procedimento administrativo, bem como da lei das autarquias locais como também do regimento desta freguesia. Por conseguinte, o agente ou agentes agiram de forma livre, voluntária e consciente. Sabendo que agiu com o propósito de usar os meios de comunicação de uma entidade pública, isenta e imparcial fazendo uso dos poderes que lhe estão investidos para fins estranhos e privados, dando conhecimento público de uma iniciativa de cariz partidário em plena campanha eleitoral. E conhecendo que a conduta era proibida e punida por lei. Ainda assim, não se inibiram de a realizar. Atuou sabendo que privilegiaria a candidatura do PS às eleições para o Parlamento Europeu em detrimento das restantes candidaturas, usando os meios de difusão únicos e exclusivos da freguesia de Vila Franca de Xira. Estes factos aqui relatados e verdadeiros, são mais um exemplo da forma arrogante, prepotente e como o PS/PSD na Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira se instalaram desde 2017. E usam os meios da autarquia para proveito privado e partidário. Os vilafranquenses podem continuar a acreditar e a contar com a CDU para defender como sempre, apenas e só, os interesses da população na procura das melhorias das suas condições de vida e em prol do desenvolvimento da freguesia de Vila Franca de Xira.”.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou se já há algum resultado proveniente da queixa apresentada.-----

---O Sr. João Conceição disse que a queixa foi formulada. Não houve ainda resposta da CNE à CDU.-----

---Interveio o Sr. Presidente da Junta que disse que o que foi dito pelo Sr. Nuno Onça é pouco interessante. Disse então que as representações de nada servem. As representações têm alguns propósitos. Com o prejuízo familiar que isso acarreta, considera essa afirmação uma ofensa. Está ao lado das associações. Quanto ao serviço de IRS, têm cerca de duzentos apoios. Ultrapassarão claramente o apoio dado o ano passado. Relativamente às desmatações e recolha de sobrantes, devem trabalhar e pressionar as empresas que trabalham com a Junta no sentido de recolherem os sobrantes após as desmatações. Os balneários públicos de Povos serão objeto de intervenção logo após este período de festas. Estão ainda a ser requalificados integralmente os balneários existentes no mercado do Levante. O carro oficina não tem solicitações. Tende a concordar com o eleito Nuno Onça quando diz que provavelmente têm que rever a pertinência de manter este serviço. A expressão “Junta vassoura” será muito parecida com a “geringonça”. Vai pegar e é uma expressão que os orgulha e agradece que a continue a utilizar. Relativamente às formações de suporte básico de vida, disse que gostam de marcar a diferença pela positiva. Tiveram duas edições. Foi uma formação iniciada sob proposta do líder da bancada do BE nesta assembleia. A Junta de Freguesia convidou o eleito Nuno Onça a ir entregar os diplomas conjuntamente consigo e com o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. Estiveram lá todos com gosto. Fez questão no local, junto dos intervenientes, elogiar o trabalho e dizer de onde surgiu a iniciativa. Já o tinha feito na primeira edição na qual o Sr. Nuno Onça não pode estar presente. Reforçou que a ideia havia surgido do BE e que numa primeira instância não tinha sido bem acolhida pois julgavam que se ia constituir como mais um problema. Mas com a persistência do eleito Nuno Onça, conseguiram avançar e estão satisfeitos. Esta formação tem custos muito relativos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

quando consideradas as vantagens e benefícios que dela resultam. Parabenizou o eleito Nuno Onça pela persistência. A política pela positiva dá resultados e estão muito satisfeitos com esta formação. Em resposta à eleita Isabel Barbosa, disse que as despesas externas com "À conversa com..." estão relacionadas com o pagamento de refeições a alguns convidados que vêm de muito longe, de Coimbra, do Porto. Não se trata de uma iniciativa externa. É um lapso na ortografia. Todas as sessões ocorrem neste auditório logo não é uma iniciativa externa. Estabeleceram um acordo com o Grupo Cegada que têm muitas vezes espetáculos orientados para o 1.º e 2.º ciclos e vêm muitas vezes a Vila Franca. E podiam vir mais se houvesse solicitação. Têm muitas vezes atividades conjuntamente com os agrupamentos de escolas. Como têm esta intervenção que extravasa claramente o território de Alverca e Sobralinho, tendo repercussão também em Vila Franca, solicitaram o estabelecimento de um acordo que cumpria dois propósitos. Por um lado, garantir que estão disponíveis para havendo atividades que se insiram no Plano Nacional de Leitura e que considerem na natureza pedagógica poderem estar a seu lado na realização dessas atividades para as escolas da freguesia. Por outro lado, a propósito de uma candidatura que o Grupo Cegada submeteu com o objetivo de obter os apoios do estado central para o funcionamento da companhia careciam de enviar documentos de apoio que suportassem parcerias estabelecidas com autarquias locais e com organismos da administração pública. A Junta estabeleceu um acordo que é muito claro quanto aos considerandos e os itens que integra. No essencial refere que a Junta de Freguesia estará disponível para um apoio até mil euros/ano mas que tem que ser avaliado casuisticamente. Desde que esta avaliação casuística à iniciativa seja feita relativamente a uma atividade que se desenvolva no interior da freguesia de Vila Franca. O diretor do grupo veio a Vila Franca porque enviaram o excerto da acta que tinha a aprovação, mas que carecia da rubrica do presidente da junta. Foi até esse nível de preciosismo. É um acordo do ponto de vista formal muito ligeiro porque não tem nenhum aspecto completamente rígido a ser cumprido por parte da Junta de Freguesia. O que a Junta se comprometeu a fazer é analisar casuisticamente cada proposta ou iniciativa que lhe seja apresentada para o território da freguesia, podendo apoiá-las até um valor máximo de mil euros/ano. Mas teve um impacto importante ao nível da atividade do grupo e da sua candidatura àqueles apoios. O Grupo Cegada também presta serviço público e faz peças que integram textos do Plano Nacional de Leitura.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que foi muito além daquilo que tinham perguntado. Só se tinha referido à situação das "Noites no Pelourinho" que são uma iniciativa paga pela Câmara Municipal e têm o logotipo da Junta.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que agora provavelmente virá em todas as iniciativas a parceria da Junta de Freguesia.-----

---A eleita Raquel Gomes pediu a palavra para dizer que não entende para que é que aprovaram um regimento que não cumprem em todas as assembleias. O artigo 37.º diz que não podem prolongar os trabalhos a partir das 24h para o bom rendimento dos mesmos, podendo prolongar-se por meia hora. Essa meia hora vai terminar daqui a nove minutos. Questiona se concordam com esta situação. Para que é que aprovaram uma regra se não a cumprem? A bancada da CM não se sente nas melhores condições para estarem a discutir pontos importantes às 00h30/01h00.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que todos os eleitos devem ser mais disciplinados no PAOD cumprindo os tempos que são dados. Assume também a sua culpa porque ao contrário do que já aqui foi dito, dá sempre mais tempo a todos os eleitos do que aquele que é o tempo disponível.-----

---O Sr. João Conceição disse que compreendem que de três em três meses os

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

assuntos que são aqui trazidos por cada uma das bancadas são importantes. São questões que se fazem ao executivo e a que este deve responder de forma clara. Estão aqui por "carolice". Todos os outros que aqui estão presentes, à exceção da Sr.ª Zilda Martins, são assalariados. Recebem dinheiro para estar ali. Mas são os primeiros a levantarem-se e a ficarem importunados.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que relativamente à queixa apresentada pela CDU à CNE, é evidente que não iriam colocar no portal da Junta de Freguesia a visita da Zilda Lourenço à fábrica da DanCake pois foi lá como militante do PS a propósito da vinda da cabeça de lista às europeias do PS. Têm uma forma de trabalhar que consiste na criação de um conjunto de fóruns que permitem agilizar trabalho. Por lapso, as fotografias daquele evento foram colocadas no fórum que cria de forma semiautomática as notícias da Junta. O que lhe parece interessante é que aquilo apenas lá esteve quinze ou vinte minutos que foi quando detetaram o erro. Os senhores conseguiram fazer um print screen daquilo. Isso é que é interessante. E fizeram uma exposição à Comissão Nacional de Eleições sem lhes terem perguntado por que razão aquilo lá tinha estado quinze ou vinte minutos. Evidentemente que foi por lapso. Não terão dificuldade nenhuma para responder a qualquer questão que lhes seja colocada acerca disso. A Junta de Freguesia de Amora é de que partido? A CDU nas ruas de Amora a somar apoios para defender o povo e o país. Está na página da Junta de Freguesia de Amora. Tem um boletim publicado a Julho de 2017. A expensas de todos com o candidato. E isso não foi um lapso. Foi premeditado. Pediu para retirarem três propagandas políticas pertencentes à CDU e não fizeram exposição à CNE. Mas poderiam tê-lo feito. Os senhores sabem que não podem ter propaganda a menos de 500 metros dos locais de voto e tinham. Teve que pedir para tirar três vezes. Recursos humanos da Junta, transporte. Quanto à intervenção da eleita Raquel Gomes, concorda com o que foi dito.-----

---O Sr. João Conceição disse que conseguiram fazê-lo porque receberam uma notificação. Também deveria ter tirado o outdoor do PS que está na rotunda e a menos de 500 metros. Disse que o que mais admira no Sr. Presidente da Junta é o seu egocentrismo e preza também a sua capacidade de evocar 500 metros do ato eleitoral e não ter conseguido tirar um outdoor de 8x3 na rotunda de Povos que também estava a menos de 500 metros.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que de cada vez que o Sr. João Conceição fala, desaparecem mais eleitores da CDU. Para bem de todos. Este executivo marca a diferença pela positiva. Podiam ter feito três reclamações à CNE e não o fizeram.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que é a última vez que acontece esta falta de respeito e vão cumprir escrupulosamente os tempos de intervenção de cada um. Não haverá mais tempo para além daquele que está legalmente disponível. Se não respeitam o presidente da assembleia nem se respeitam uns aos outros, pouco há a fazer.-----

---Entrou-se no Ponto 2: Aprovação de procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de 2 postos de trabalho para a Carreira/Categoria de Assistente Operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.-----

---O Sr. Presidente da Junta pediu desculpa pelo excesso de comunicação na última intervenção. Quando há pouco disse que tem atualmente quinze pessoas que estavam no dia 20 de outubro de 2017 e que não estão hoje, justifica a necessidade de integrar mais dois funcionários com a categoria de assistente operacional. E provavelmente serão necessários mais. Para não ter necessidade de recorrer a estas soluções transitórias de precariedade, mas que são necessariamente mais céleres. Carecem

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

efetivamente de funcionários para dar resposta ao trabalho que têm pela frente e esta conjuntura atípica que desde o início do exercício do atual executivo exige que tenham apresentado esta proposta à Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia frisou, para que conste em ata, que o eleito Nuno Onça saiu antes do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.-----

---A eleita Raquel Gomes disse que gostaria de saber qual o ponto de situação quanto ao procedimento concursal que foi aprovado o ano passado relativamente a integrar quatro trabalhadores.-----

---Interveio o eleito João Conceição para pedir desculpa pela sua intervenção anterior. Estão aqui para esgrimir argumentos políticos e ideias e nunca no sentido pessoal e muito menos ofensivo, em relação ao Sr. Presidente da Assembleia. Apesar de toda esta fundamentação que aqui foi trazida, falta uma que é igualmente importante para poderem tomar uma decisão – não trouxeram nenhuma justificação económica orçamental. Não existindo uma justificação económica orçamental, não têm noção ao aprovarem ou não se têm capacidade para abrir este procedimento e se a rubrica orçamental que contempla o pagamento do pessoal está suficientemente a coberto, por via de alguma alteração, comparativamente com aquilo que foram os dados apresentados em Abril quando foi feita a primeira revisão do orçamento do ano de 2019.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que relativamente ao concurso mencionado pela eleita Raquel Gomes, o processo está a decorrer e os candidatos irão prestar provas amanhã. A necessidade mais dois prende-se com esta conjuntura. Têm alguns colaboradores que saíram em mobilidade, o que significa que a dotação está garantida.-----

---A Sr.ª Raquel Gomes disse que concorda com o eleito João Conceição pois também detetaram essa falha. Questionou se não existe nenhuma alteração orçamental. Na abertura de procedimento concursal para o técnico superior e para os três assistentes operacionais que votaram em Abril havia uma justificação orçamental.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que entretanto houve pessoas que saíram em mobilidade.-----

---A eleita Raquel Gomes perguntou quantas pessoas saíram em mobilidade.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse quatro no total, mas entretanto duas.-----

---A eleita Raquel Gomes questionou se o orçamento aprovado para 2019 já contemplava o procedimento concursal a concluir este ano.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que está tudo contemplado. De facto, faltou a justificação orçamental, mas está tudo contemplado. Foi analisado com muito detalhe por todos. Há uma substituição líquida que não lhes coloca necessidade de proceder a alterações. Neste período, para além das aposentações e das mobilidades, têm ainda baixas. Os falecimentos foram há mais tempo.-----

---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---O Sr. João Conceição pediu a palavra para fazer uma declaração de voto. A CDU vota favoravelmente este ponto porque se trata de um procedimento concursal. Não pondo em causa aquilo que foi dito pelo Sr. Presidente da Junta, gostariam de alertar para em futuras situações idênticas, não esquecer de trazer essa informação porque é relevante. E até confere uma maior assertividade na decisão que cada bancada vai tomar. Votaram favoravelmente apesar de não ter sido trazida à Assembleia a justificação económica orçamental.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que terão isso em consideração pois é pertinente e faz sentido.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---Entrou-se no Ponto 3: Discussão e aprovação de protocolo de cooperação com o ISCAD.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que colocam à consideração da Assembleia a celebração deste protocolo com este instituto superior no seguimento de terem sido contactados e de algumas diligências desenvolvidas a propósito da possibilidade de terem já no próximo ano o ensino superior a funcionar em Vila Franca de Xira. Como sabem têm atualmente quatro níveis de ensino superior – ensino superior de nível técnico superior, licenciaturas, mestrados e doutoramentos. O ensino superior de nível técnico superior é um ensino superior que antecede a licenciatura e que permite a capitalização de unidades de crédito para efeitos de licenciatura. Foi diligenciada a possibilidade de poderem ter já no próximo ano ensino superior em Vila Franca. Para o efeito houve o envolvimento da escola Alves Redol que tem condições para a prática pedagógica e académica. Houve uma reunião entre o instituto e a escola. Chegaram a um entendimento. A candidatura deste curso foi submetida – um curso de consultoria e gestão no turismo. Foi aprovada com o reforço deste protocolo que será celebrado entre a Junta de Freguesia e o ISCAD, se aqui for aprovado e que foi já celebrado entre a Câmara Municipal e o ISCAD. A Câmara tem um procedimento regimental diferente e pode aprovar o protocolo em reunião de Câmara. Com a circunstância de poderem acolher três estagiários nesta parte não curricular, significa um reforço da candidatura que foi aprovada. Portanto terão no próximo ano ensino superior pela primeira vez a funcionar em Vila Franca, no período noturno na Escola Alves Redol. Espera que seja um passo transitório que permita poder ter um polo universitário em Vila Franca. Terão que depois acolher três estagiários na Junta de Freguesia. Isso está devidamente articulado com os serviços da Junta de Freguesia. São estagiários que trarão conhecimento académico para a Junta e poderão cumprir a parte não curricular do curso. Este projeto vai permitir aos vilafranquenses e a todos os que não sendo de Vila Franca vivam nos concelhos limítrofes, a possibilidade de terem ensino superior à disposição.-----

---A eleita Madalena Ferreira perguntou se estão a falar de uma proposta de estágio para um curso que ainda não está a ser lecionado neste momento em Vila Franca? Esta proposta é apenas para os possíveis alunos que poderão existir na escola Alves Redol ou pode ser para os alunos que já frequentem o curso neste instituto em Lisboa? Em relação à constituição do protocolo, pensa que falta algumas coisas nomeadamente o que é que estes estagiários vão fazer em concreto, quais as tarefas atribuídas, qual o acompanhamento que será feito, especificar se é um estágio remunerado ou não, especificar também se o estágio é curricular ou não, e qual o papel da Junta na avaliação dos alunos e, a ter, quem é que estará presente na avaliação.-----

---O Sr. João Conceição disse que no protocolo é referido "*O segundo outorgante nomeará, entre os professores da componente de formação técnica, um responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento do estágio que trabalhará em estreita articulação com o responsável nomeado pela entidade de acolhimento do estágio*". Gostaria de saber quem é. É uma questão que está muito no ar, muito genérica.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que à semelhança dos estágios que acolhem da Alves Redol e da Reynaldo dos Santos, quem acompanha os estágios é decidido casuisticamente em função da natureza quer do estagiário, quer da disponibilidade que a Junta tiver para alocar recursos humanos. Este responsável terá que ser designado casuisticamente. Relativamente às outras questões, refere que o curso foi aprovado para ser lecionado em Vila Franca e, portanto, os estagiários terão que ser de Vila Franca. Não acolherão estagiários de outro lado porque o curso só é ministrado aqui. Estando o curso aprovado desde ontem, pelo que julga, eventualmente terão que ser

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

afinados alguns aspetos. O propósito do protocolo nesta fase era o de garantir que contribuía para aprovar o curso. É uma reivindicação de muitos vilafranquenses ter ensino superior em Vila Franca. Entendem que este é um primeiro passo e estão a trabalhar arduamente para, em conjunto com mais partes, conseguirem no curtíssimo prazo terem um polo de ensino superior em Vila Franca. Há matérias que não podem estar já de forma tão explícita porque o processo está numa fase muito inicial.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor (5 do PS e 2 da CM) e 5 abstenções da CDU.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que gostaria de pedir aos presentes que refletissem naquilo que foi a intervenção de cada um. Estão todos aqui com um objetivo comum e além dos objetivos partidários pede que dignifiquem a assembleia. Respeitem-se mutuamente, respeitem a mesa, respeitem os pares para que faça uma discussão eficaz e não discussões estéreis e inúteis onde falam uns por cima dos outros. Não respeitam o presidente da assembleia que pede para terminarem as intervenções e não terminam. É difícil gerir os trabalhos desta forma. Tem que gerir tempos, tem que gerir o calor da discussão. É complicado. Há tempos regimentalmente definidos. Tentem ser mais assertivos e objetivos, com respeito mútuo.-----

---A eleita Raquel Gomes pergunta se é possível dispensarem a leitura da ata em minuta pois já ninguém vai estar com atenção.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que tal não é possível pois têm que aprovar as deliberações. Tem que ser lida e aprovada hoje.-----

---Passou-se de seguida à leitura da acta em minuta. A acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---A Sessão foi encerrada pelas 01h05.-----